

### **C.15 – Taxa de mortalidade específica por afecções originadas no período perinatal**

O indicador mede o número de óbitos de menores de um ano de idade causados por afecções originadas no período perinatal, por mil nascidos vivos, na população residente em determinado espaço geográfico, no ano considerado. É importante salientar que, embora as mortes por afecções originadas no período perinatal possam ocorrer em outras idades, para o cálculo deste indicador são considerados apenas os óbitos ocorridos no primeiro ano de vida, razão pela qual o denominador utilizado refere-se ao número de nascidos vivos. O indicador deve, assim, ser entendido como uma taxa de mortalidade infantil específica por determinada causa.

É calculado por meio de dois métodos:

Direto:

$$\frac{\text{Número de óbitos de residentes menores de um ano de idade, por afecções originadas no período perinatal}}{\text{Número de nascidos vivos de mães residentes}} \times 100.000$$

Indireto:

Aplica-se, sobre a taxa de mortalidade infantil estimada pelo IBGE, a proporção de óbitos por causas originadas no período perinatal, informados no SIM (percentual em relação ao total de óbitos de menores de um ano, excluídos os de idade ignorada). Este método é aplicado para os estados que apresentam cobertura do SINASC inferior a 90% ou que não atingem o valor de 80% de um índice composto, especialmente criado, que combina a cobertura de óbitos infantis com a regularidade do SIM (RIPSA. Comitê Temático Interdisciplinar (CTI) Natalidade e Mortalidade. Grupo de Trabalho ad hoc. Relatório final (mimeo, 4 páginas). Brasília, 2000).

Os óbitos por afecções originadas no período perinatal correspondem aos códigos P00 a P96 do capítulo XVI – Algumas afecções originadas no período perinatal, da 10ª Revisão da Classificação Internacional de Doenças (CID-10) e aos códigos 760 a 779 do capítulo XV – Algumas afecções originadas no período perinatal, da 9ª Revisão (CID-9), cujos períodos de vigência são, respectivamente de 1995 até o presente e até 1995.

Tem como fonte de dados o Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM) e Sistema de Informação de Nascidos Vivos (SINASC) – para o cálculo direto. Para o cálculo indireto: IBGE Diretoria de Pesquisas (DPE). Coordenação de População e Indicadores Sociais (COPIS). Projeções de população do Brasil, grandes regiões e unidades de Federação, por sexo e idade, para o período 1991-2030. Rio de Janeiro 2005

Apresenta as seguintes limitações: requer correção da subenumeração de óbitos e de nascidos vivos (esta em menor escala), para o cálculo direto da taxa a partir de dados de sistemas de registro contínuo, especialmente nas regiões Norte e Nordeste.

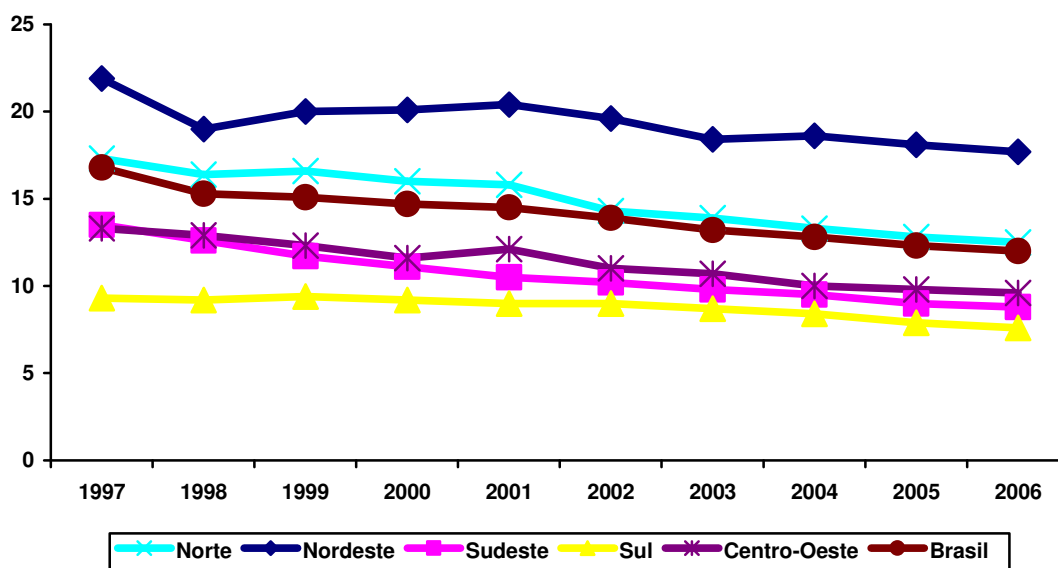
Essas circunstâncias impõem o uso de cálculos indiretos, baseados na mortalidade proporcional por idade, em relação à taxa de mortalidade infantil estimada por métodos demográficos específicos.

Apresenta comprometimento da qualidade quando existem imprecisões na declaração da "causa da morte", que condicionam o aumento da proporção de causas mal definidas.

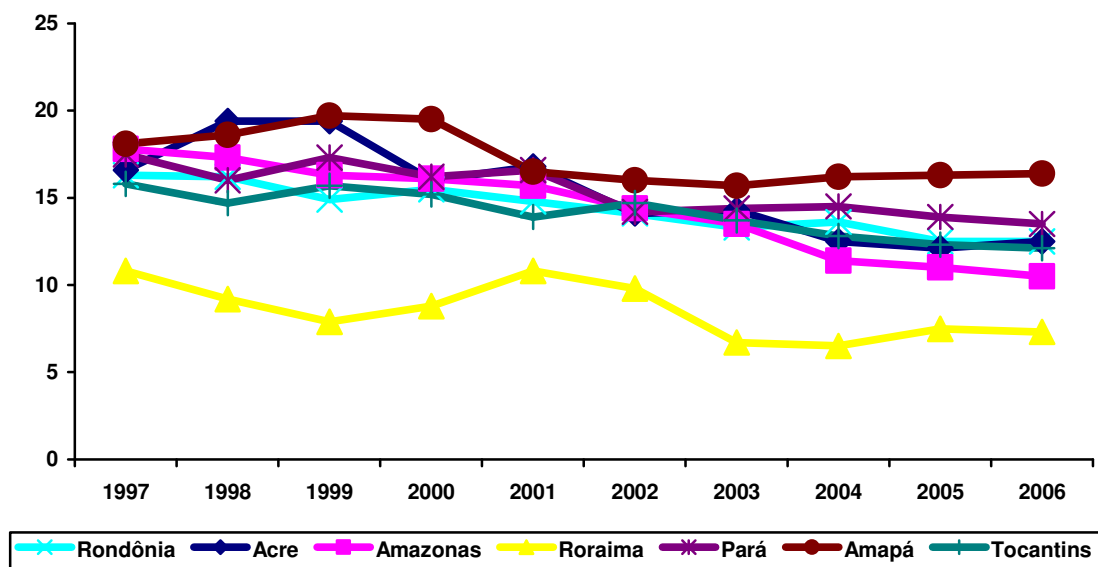
Envolve, com relação às estimativas da mortalidade infantil, dificuldades metodológicas e imprecisões inerentes às técnicas utilizadas, cujos pressupostos podem não se cumprir, por mudanças na dinâmica demográfica. A imprecisão é maior no caso de pequenas populações.

Até 2006, apresenta-se subdividido segundo os componentes da mortalidade infantil, sendo possível conhecer, assim, as taxas específicas de mortalidade por essa causa para os óbitos ocorridos no período neonatal precoce, neonatal tardio e pós-neonatal, sendo importante verificar que a tendência é de declínio, praticamente, em todas as regiões e períodos (Gráficos 15.1 a 15.6)

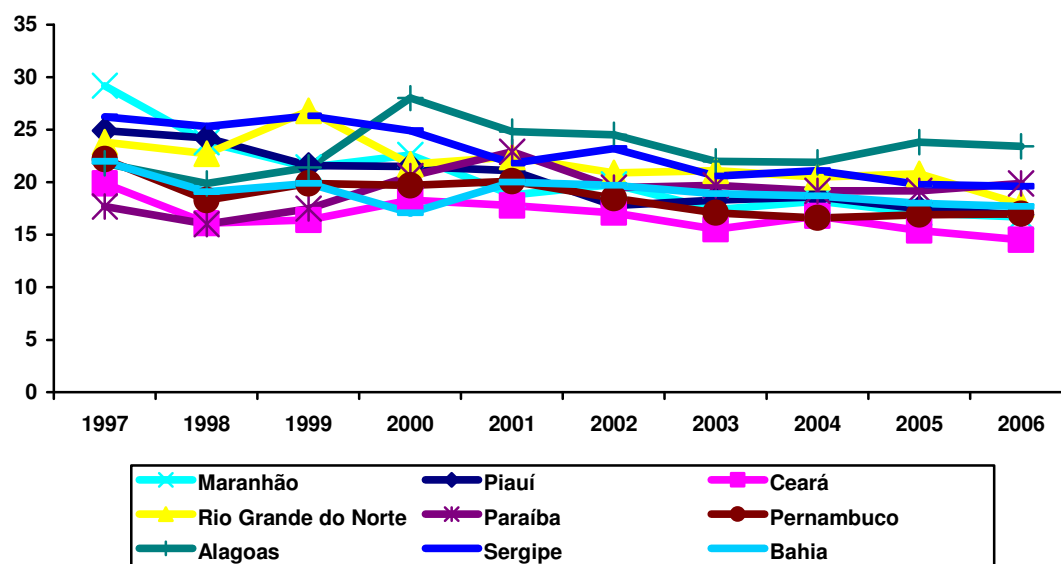
**Gráfico 15.1 - Número (Taxa) de óbitos (menores de 1 ano) por afecções originadas no período perinatal por 1.000 nascidos vivos. Brasil e Grandes Regiões, 1997-2006**



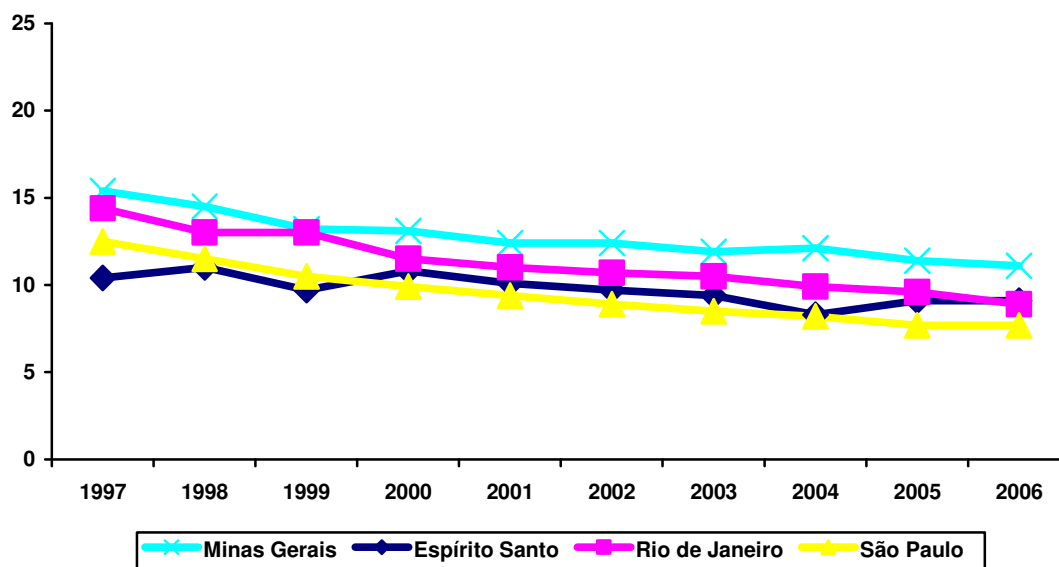
**Gráfico 15.2 - Número (Taxa) de óbitos (menores de 1 ano) por afecções originadas no período perinatal por 1.000 nascidos vivos. Região Norte, 1997-2006**



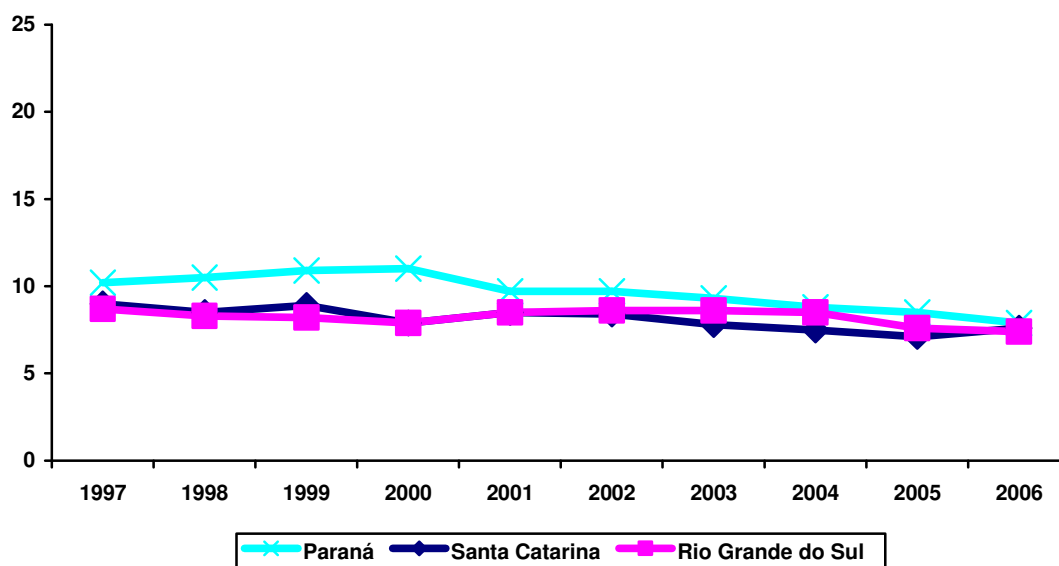
**Gráfico 15.3 - Número (Taxa) de óbitos (menores de 1 ano) por afecções originadas no período perinatal por 1.000 nascidos vivos. Região Nordeste, 1997-2006**



**Gráfico 15.4 - Número (Taxa) de óbitos (menores de 1 ano) por afecções originadas no período perinatal por 1.000 nascidos vivos. Região Sudeste, 1990-2006**



**Gráfico 15.5 - Número (Taxa) de óbitos (menores de 1 ano) por afecções originadas no período perinatal por 1.000 nascidos vivos. Região Sul, 1990-2006**



**Gráfico 15.6 - Número de óbitos na (menores de 1 ano) por afecções originadas no período perinatal por 1.000 nascidos vivos. Região Centro-Oeste, 1990-2005**

